

PUBLICAÇÕES

Mestre Chico Ceará e Terreiro Cultural Arte e Tradição

20 Candeeiro

Boletim Informativo do Programa Uma Terra e Duas Aguas

Ano 10 - nº 2.178 Navembro/2016

Barbalha



Eu disse Camarada que éu ia Produzir Culturae Agretecologia

> ARTIETACI METRICHICA

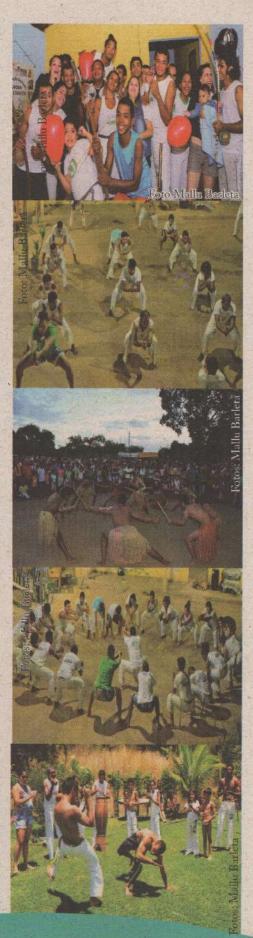
Nos somos o grupo arte
Grupo Arte e tradição
Capoeira e Cultura.
Esporte e Educação
Estamos aqui nesta festa
Para nos apresentar
Somos o grupo Arte e Tradição
Do mestre Chico Ceará

Capoeira é uma palavra de origem Tupi-guarani que significa mata rala, ou mato fino, é uma manifestação cultural genuinamente brasileira, reconhecida como patrimônio cultural da nação pelo instituto do patrimônio histórico- IPHAN, no ano de 2008 e em 2012 foi declarada pela UNESCO como patrimônio imaterial da humanidade. Há divergências quanto à origem da Capoeira, mas para Gilberto Matos de Oliveira, mestre Zambi, a origem da capoeira é indígena e fundamenta-se na carta de Pero Vaz de Caminha, onde, antes da chegada dos africanos ao Brasil, ele já cita o jogo de capoeira entre os nativos.

Divergências a parte o fato é que é notável a presença de negros e índios na composição dessa manifestação, seja nos instrumentos, como o berimbal, utilizado por negros africanos no pastoreio do gado ou em palavras como IÊ de origem tupi-guarani que significa atenção. Para Francisco Gilberto da Silva, Mestre Chico Ceara, que se orgulha em citar o seu Mestre Zambi, a capoeira é mística, "não é você que escolhe a capoeira, ela é que escolhe você", diz ele, que percebeu o seu chamado logo no primeiro contato. Foi quando voltava da escola na cidade do Crato.

"Eu saí junto com meu colega Antonio José da Silva, o Bajarra, mais cedo, tinha uma roda na quadra da igreja de São Francisco e a gente nunca tinha ouvido o som do berimbal e estávamos curiosos para ver, só que quando chegamos na porta era preciso pagar e nós não tínhamos dinheiro; então arrudiamos a igreja, subimos no muro e colocamos a cabeça acima dele, para ficar olhando, nós não pulamos por que tínhamos medo de ser repreendidos, ai a gente viu o povo batendo palmas, lutando, dançando, cantando, tocando nos tambores e tocando no berimbal, que a gente não sabia o que era, foi ai onde a gente começou a levantar as pernas", narra.

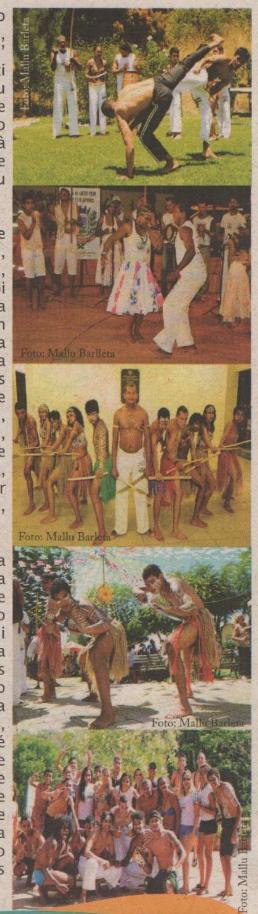
Mestre Chico destaca ainda a dificuldade que existia para a prática da capoeira e do estudo. "Naquele tempo não tinha isso do carro vir pegar a gente na porta de casa e de graça não, naquele tempo que quisesse estudar tinha que pagar o transporte e o material escolar", completa.



Como milhares de nordestinos, Francisco Gilberto também migrou para São Paulo em busca de trabalho, "eu queria dar uma vida melhor para minha família," afirma. "Quando eu estava em São Paulo eu senti saudades da roça, é que eu sou mesmo é agricultor, eu só pensava em voltar; foi lá que eu descobri que poderia viver bem aqui, aqui é mais tranquilo, o custo de vida aqui é bem mais baixo. Eu queria, ainda, dar à minha comunidade a oportunidade que eu não tive, de praticar capoeira aqui mesmo, eu não queria que o meu povo passasse a mesma dificuldade que eu passei."

Mestre Chico Ceará foi o primeiro professor de capoeira do município de Barbalha (CE) no ano de 1992, na época o Mestre integrava o Grupo Filhos de Zambi, sendo que o Grupo de Capoeira Arte e Tradição foi fundado em 2004 e vem fortalecendo a prática da capoeira e a cultura caririense, promovendo um entretenimento saudável para a juventude e já realiza eventos como a terreirada e a Virada Cultural. A virada . Cultural é um evento que acontece de dois em dois anos, sempre no mês de agosto; são 24 horas de cultura popular. "Meu sonho é que ela se transforme, no futuro, em um encontro Nacional de Capoeira". disse, lamentando o pouco investimento em cultura que é realizado pelos poderes públicos. A arte transforma, segundo Chico, e essa transformação deve acontecer preservando a nossa memória e a nossa identidade, "por isso que o nome do grupo é Arte e Tradição."

Para Vinicius Cavalcante, aluno de Mestre Chico, a capoeira imita a vida, "aqui a gente aprende a respeitar, a ter disciplina, a superar limites e dificuldades, a nossa vida é uma espécie de jogo como a capoeira," revela ele. O semiárido brasileiro possui seus encantos e encantados, é terra fértil para a produção imaterial, é imprescindivel que os poderes públicos percebam a importância da cultura para o desenvolvimento da região; talvez grande parte da resistência e resiliência desse povo esteja no invisível, no subjetivo. O imaterial também é parte de nós e é importante para a nossa qualidade de vida, como disse Aurélio Cruz, integrante do Arte e Tradição, "a gente sai do treino mas a capoeira fica em nós, parece que fica pregada ao nosso corpo, é como se tornasse parte da gente", afirma. O grupo contribui para que a comunidade do Sítio Santo Antônio, 14 quilômetros do centro de Barbalha- Ce, possam dar uma rasteira nas dificuldades e semear o semiárido que sonhamos.





Capoeira e agricultura

Gilberto e sua companheira Maria Socorro Alexandre da Silva (Corrinha) e seus três filhos e uma neta dividem o amor pela capoeira com a cultura camponesa. é da agricultura que vem a renda da família que conquistaram a cisterna de 16 mil litros de água para consumo em 2012. A família integra, ainda, o grupo de fundos rotativos solidários da Caritas Regional Ceará.

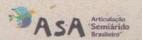
"Eu fui convidada pelas pessoas da EMATER para fazer um curso de Economia Solidária no Sítio estrela, foi um curso muito proveitoso; de uma semana, no decorrer desse curso a gente fez intercâmbios para conhecer feiras de Economia Solidária principalmente uma que tem no Juazeiro do Norte (CE), e aquilo ficou muito na cabeca da gente, o entusiasmo foi tão grande que depois do curso, no mesmo mês a gente já estava trabalhando nas comunidades". relatou Corrinha. A agricultora e também capoeirista destaca também a experiência exitosa da feira. "A primeira que teve uma feira foi minha comunidade. Associação dos Agricultores do Sítio Santo Antônio.

No começo não tinha venda de nada, eu tinha o meu produto e você tinha o seu, ali a gente fez a feira toda assim em forma de troca. Essa feira ainda hoje ela acontece". Mestre Chico que se orgulha de ser hoje o representante dos capoeiristas no movimento de Economia Solidária no Ceara, fala como se integrou ao espaço: " antes só participava as mulheres e eu fui um dia à feira lá no Sitio Macaúbas e quando eu vi, quis participar, também; pedi para participar e o pessoal me aceitaram", conta satisfeito. Aliando cultura popular e agricultura familiar agroecológica, a família de Corrinha e Gilberto contribuem para que o saber, os costumes e o jeito de produzir do povo do semiárido exista e resista.

Apoio















Realizou intercâmbios
Em seu torrão cultural
Recebeu Mestre Esquisito
Pessoa sensacional
Até Mestre Ganso esteve
E nessa ligação manteve
Um enlace mundial.

O legado de Gilberto
Possui arte e tradição
No cordel não caberia
Toda história desse irmão
Para mim, foi um prazer
Pra nesta obra escrever
Vida e celebração.

Um verdadeiro legado de arte e sabedoria está escrito nos belos versos, escritos, carinhosamente, por quem tem alem do amor pela literatura de cordel, o amor de irmão e admirador pelo homenageado.

nomenageauo.

O poeta Dão de Jaime, conhecedor das lutas e conquistas do seu irmão de sangue, o Mestre Chico Ceará, discorre detalhadamente, sobre a bonita trajctória, que envolve arte, cultura, tradição, persistência e reconhecimento pelo que faz. É sem duvidas, um cordel de belezas tantas, que ao final, não parece ser final, afinal, é apenas uma parte do seu porvir, de um legado construído, sob fortes pilares culturais!

Muito ainda iremos conhecer do mestre Chico, pessoa incrível, um líder, que respeita os princípios familiares e tradicionais. Grande é a felicidade do poeta, que teve a oportunidade, de escrever parte de sua história, fazendo história nos acervos literários.

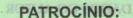
Parabéns, poeta Dão de Jaime, e que sua inspiração continue jorrando versos, com sabedoria plena, posta aos nossos olhares e sorrisos. Minha gratidão, por me convidar a apresentar, tão grandioso cordel.

Ao homenageado, meu grande amigo Gilberto a quem carinhosamente o chamo de Mestre Gil e respeitosamente chamamos de Mestre Chico Ceará, desejo bênçãos de longa vida, com muita saúde, arte, cultura e tradição.

Lindicássia Nascimento
Poeta/cordelista
Presidente da Sociedade dos Poetas de Barbalha

SOBRE O AUTOR

João Edson da Silva mais conhecido por Dão de Jaime, nasceu aos 17 dias de agosto de 1960. Filho de Jaime Bernardo da Silva e Raimunda Zeferina da Silva. Reside no sitio Santo Antonio em Arajara. É membro da Sociedade dos Poetas de Barbalha - SPB e ocupa a cadeira de numero 03 e tem como patrono Dona Alacoque Sampaio. Tem vários cordéis publicados, entre eles: Dificil vida de pobre; Defensor da natureza; Não destrua a natureza; Dr. Gesteira o medico milagroso; Cem anos de Juazeiro, entre outros. Contato; (88) 9 8808-2913



ETSUS-CARIRI

CE-293, 1174-1390 -Alto da Alegria, Barbalha CE, 63180-000



Cabana do Cordel Rue Pinto Marieira, 380 - Barbalha-CE





29
Teremos trilha ecológica
Temos ação de saúde
Oficina de tambores
Papoeira com virtude
Muitas apresentações
Vai ter até orações
Para que Deus nos ajude.
30
Vai ter o côco de roda

Vai ter o côco de roda E também Maculelê Capoeira e reisado Maneiro pau pra valer Tem tambores de axé Se tu não sabe o que é Então venha conhecer. 31

Tem roda da madrugada
Com bastante euforia
Tem forró pé de serra
Até clarear o dia
E tem café da manhã
Bolo, banana e maçã
Regada com poesia.
32

Pra quem gosta de cultura
Precisa comparecer
Contar com sua presença
Pra nós será um prazer
O nosso mestre Gilberto
Está de braços aberto
Pronto pra lhe receber.

DADOS DO AUTOR

João Edson da Silva mais conhecido por Dão de Jaime, nasceu aos 17 dias de agosto de 1960. Filho de Jaime Bernardo da Silva e Raimunda Zeferina da Silva. Reside no sitio Santo Antonio em Arajara, um local rico por natureza que inspira o poeta a escrever com maestria.

É membro da Sociedade dos Poetas de Barbalha-SPB e ocupa a cadeira de numero 03 e tem como patrono Dona Alacoque Sampaio. Tem vários cordéis publicados, entre eles: Difícil vida de pobre, defensor da natureza, não destrua a natureza, Dr. Gesteira o medico milagroso, cem anos de Juazeiro, o Centenário do Cruzeiro do Picoto de Arajara, Mestre Gil Meio século de Idade, entre outros. E agora lança VIRADAS CULTURAIS ARTE E TRADIÇÃO.

Contato (88) 98808-2913

Educador dedicado, estudioso da Cultura da sua gente, o Professor Orismidio Duarte, ou como queiram, o Contramestre Caboré mescla a sua experiência pessoal, dividindo-a com o leitor, num ritmo saudável, criativo e bem envolvente.

Eterno discípulo capocirano que bem o sou, recomendo a leitura atenta desse rico e interessante material de pesquisa, 'abre alas', tenho certeza, de uma frente de produção continuadora desse excelente trabalho particularmente voltado para os ambientes de formação escolar, tanto da educação básica, quanto universitária.

À nossa Capoeira, o meu amor incondicional e o Caminho Capoeirano a seguir por toda a Vida.

Ao Professor Orismídio Duarte, Contramestre Caboré', o neu respeito, a minha admiração, a minha amizade.

meu respeito, a minha admiração, a minha amizade.

Ao leitor, votos de boa leitura, aprendizado e excelente deguste, boas experiências, se possível, também, numa boa Roda de Capocira ao som bem ritmado de um 'birimbáu', dois pandeiros, mais um bom 'corrido' bem 'tirado e cantado' ao modo do nosso querido e saudoso Mestre Bimba.

"... IYÊ, Camarā!!!..." Prof.J.Bamberg/ Mestre Angoleiro-Ba.

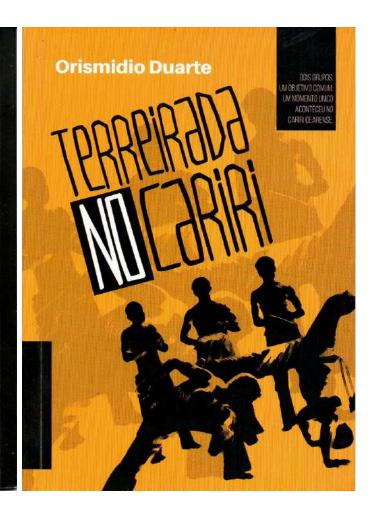
A verdadeira grandeza de um momento se mede pela intensidade de luz que ele produz e pela sua capacidade de se propagar em forma de energia transformadora, seja para quem esteve ali presente e depois, como um epicentro de um terremoto cultural e humano, se propaga através de todas as formas de energia que possa ser empregada para mostrar e registrar na História e na Memória, a força deste evento, que poderia se confundir com tantos outros que acontece aos montes, mas que não tem e nunca terão graça, a energia, a sinergia produzida e o encantamento mágico de um momento como o que o Caboré nos traz em seu livro.

Reginaldo da Silveira Costa, Mestre Squisito.









Copyright © 2017 Francisco Orismidio Duarte da Silva



Rus Manuelito Moreira, 35 – Benfica CBP 60025-210 - Fortaleza-CE Fone: (85) 3214.8181 comercial@premiuseditora.com.br www.premiuseditora.com.br

Editoração Eletrônica e Capa: Will Rodrigues Revisão: Rejane Nascimento Ilustrações: Lailton Marques

Filiada à





Dados Internacionais de Catalogação na Publicação na fonte (CIP)

S586t Silva, Francisco Orismidio Duarte da.

Terreirada no Cariri / Francisco Orismidio Duarte da Silva. - Fortaleza: Premius, 2017.

64p.

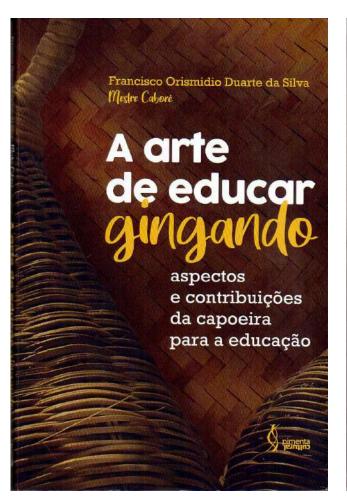
ISBN 978-85-7924-594-7

1. Cariri-Cultura. 2. Capocira-Cariri. 3. Cultura-Cariri. I. Titulo.

CDU 9111.3(813.1Cariri)

Orismidio Duarte

Terreirada NO Cariri







Transmission Francis (in Francis de Rode Saneiro, Brasil Marcini del Singar Machada (intersaction) Francis de Balla, Sinau Marcini del Balla Sinau Marcini del Sinau Sinau Marini Agasi edida de Silva Santandel Envirordinale Francis del Radio Senero del Ost, Brasil Marini Agasi edida del Silva Santandel Envirordinale Francis de Radio Francis del Oliverita Comerciator Francis de Carlo Parte, Bassa Marini del Adol es Silva Senero Radio Galla Senero del Carlo Parte, Bassa Marini del Adol es Silvas Vetto Envirordidade Fraducia de Radio, Secul Michele de Oliveira Sampeio Ordrezabado Federal de Espriño Sanso, Brassil (Americanaes Miniam Leite Farias (Intrestisade Folicial de Persemboco, Brasil Princia Flevia Meta
Universitade de Estado do rilo de Janeiro, Brasil Raick de Jesus Souza Fundação Oswatão Osuz, Brasil

Marcio Bernardino Sirino Ranson Pereira Souza Universidade Federal do Estado do Rio de Javeiro, Brasil Universidade Enderal do Pisul, Brasil Rogietio Rauber Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Evasif Committable Estacion Fernance Samuel André Pompeo Fernancia de Estacion Francis Allo de Mesonila Filia, Liand Salaman, Character Province Auto or common Character Caracter Province Auto or common Serional Limita Bouffellin Characteristics Province Auto Acras Brazil Toyana Bibelon Telesa Characteristics Produced the Acras Brazil Validerma Valente Junior Lewerschlande Frederich Ries de Janeiro, Brasil Lewerschlande Rieser Lewerschland Lewerschlande Rieser Lewerschland Lewerschl Description Federal de Rie de Janeiro, pouver Walliose de Silves Mello Unewardent Europe de Alein Familienne Danry Rhelm, firadé Weillen de Silves de Fállman Persentiante, Federal Filmanienne, diment Weyber Rodrigues de Sousa Pelatifici Dermandarte Californe de Geles, Brasil Versentiante Federal Remandarte de Santalians

PARECER E REVISÃO POR PARES

Os textos que compõem esta obra foram submetidos para avaliação do Conselho Editorial da Pimenta Cultural, bem como revisados por pares, sendo indicados para a publicação.



Direção editorial Patricia Bieging Raul Inácio Busarello Editora executiva. Patricia Bieging Coordenadora editorial Landressa Rita Schiefelbein Assistente editorial Caroline dos Reis Soares Diretor de criação Raul Inácio Busarello Assistente de arte Laura Linck

Editoração eletrônica. Lucas Andrius de Oliveira. Peter Valmorbida

Imagens da capa Sirichaimonmoex - Freepik.com Revisão Antônia Eugênia de Oliveira Autor Francisco Orismidio Duarte da Silva

- Mestre Caboré

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

SS88a Silva, Francisco Orismidio Duarte da -A arte de educar gingando: aspectos e contribuições da capoeira para a educação. Francisco Orismidio Duarte da Silva São Paulo: Prinenta Cultural, 2022. 188p..

Inclui bibliografia. ISBN: 978-65-5939-317-6 (brochura) 978-65-5939-322-0 (eBook)

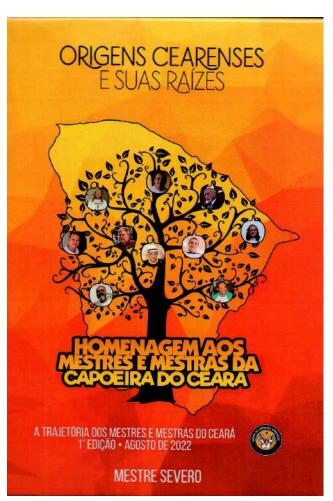
Educação, 2. Capoeira. 3. Cultura afrodescendente.
 Ensino. 5. Aprendizagem. 6. Escola. 1. Silva, Francisco Orismidio Duarte da. II. Titulo.

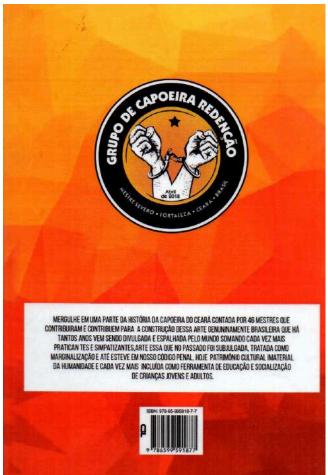
DOI: 10.31560/pimentacultural/2022.220

PIMENTA CULTURAL

São Paulo - SP Telefone: +55 (11) 96766 2200 tivro@pimentacultural.com www.pimentacultural.com









Raimundo Severo da Silva, brasileiro, casado, domiciliado em Fortaleza, Mestre de capoeira, formado em Educação Física pela Universidade de Fortaleza, completa seus 50 anos de idade no dia 14 de agosto de 2022, 37 anos na prática da capoeira, fundador do Grupo de Capoeira Redenção, desenvolve trabalho com a capoeira a mais de 33 anos, maior parte da sua trajetória como educador de capoeira foi na comunidade do Dendê, local esse que até hoje contribui com os trabalhos sociais do bairro.

Este trabalho surge com o objetivo de divulgar melhor a história de cada Mestre e cada Mestra da capoeira do Ceará, nosso leitor terá a oportunidade de conhecer melhor os guardiões da nossa arte capoeira. Este livro vem apresentar para a comunidade capoeiristica uma trajetória de viagens, treinamentos e eventos com a participação dos homenageados.

Se entreguem ao conhecimento, a informação, a esse novo método de transmitir conhecimento através de relatos dos envolvidos nesta obra, conheça melhor cada um citado neste livro e aproveite essa grande viagem nessa belissima leitura.

Nesta obra vocês irão conhecer melhor os grupos e principalmente a história contada por 46 mestres da capoeira do Ceará, mergulhe nessa imensidão de informações que com certeza enriquecerá seus conhecimentos.

> Raimundo Severo da Silva Educador Físico Mestre de Capoeira

Thiago Silva

Preparação do Livro: Weriksson Faustino Joel Alves

Projeto Gráfico Thiago Silva

Formato: 14x21cm

194

Papel: Offset 75g/m2 (miolo) Couche 80g/m2 (Capa)

É proibida a duplicação ou reprodução deste volume, no todo ou em parte, sob qualquer formas ou por quaisquer meios (eletronicos, mecânico, gravação, fotocópia, distribuição na web e outros), sem permissão expressa do autor.